|  |
| --- |
| **Sport Club do Recife** |

|  |
| --- |
| http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/images/stories/sportnovoescudo.jpgCazá, cazá, cazá! A turma é mesmo boa! É mesmo da fuzarca! Sport, Sport, Sport!  (Grito de guerra do Sport).            Fundado no dia 13 de maio de 1905, por iniciativa do pernambucano Guilherme de Aquino Fonseca, o Sport Club Recife – assim grafado por influência da língua inglesa e sem o do que ostenta hoje –, foi o primeiro time de futebol de Pernambuco.           Apesar do Clube Náutico Capibaribe já existir oficialmente desde 1901, era totalmente dedicado aos esportes aquáticos, principalmente às competições de remo.            Em 28 de maio de 1905, em assembléia realizada no salão principal da Associação dos Empregados do Comércio de Pernambuco, com a presença de 23 sócios fundadores, foi eleita a primeira diretoria do Clube, para o biênio 1905-1906, que ficou assim constituída:            Presidente - Elysio Alberto Silveira Sobrinho         Vice-presidente – Boaventura Alves Pinho         1º secretário – Mário Sette          2º secretário – Frederico Rufilo de Oliveira         Tesoureiro – Mário Torres         Procurador – Alberto Amorim         Diretor de Esportes Marítimos – Paulino Miranda         Diretor de Sportes Terrestres – Guilherme Aquino Fonseca         Diretor da tuna musical – Carlos O. Menezes           O primeiro jogo de futebol do Sport aconteceu no dia 22 de junho, na campina do Derby – local onde hoje se encontra o campo de esportes da Polícia Militar de Pernambuco – contra o English Eleven, um time formado por funcionários de empresas inglesas sediadas no Recife. Apesar do favoritismo dos ingleses, considerados “os pais do futebol”, o Sport conseguiu um honroso empate por 2 x 2.           A primeira vitória do time do Sport aconteceu no dia 29 de abril de 1906, em jogo realizado na campina do Derby, contra o Western Telegraph, um time formado por ingleses, quando o rubro-negro ganhou pelo placar de 1x0.           O primeiro clássico entre Sport e Náutico, vencido pelo time alvirrubro por 3x1, foi realizado no dia 24 de julho de 1909, no campo do Britsh Club, localizado atrás de onde hoje se encontra o Museu do Estado, na Av. Rui Barbosa.          Entre os anos de 1908 a 1915, as atividades no Sport foram quase totalmente dedicadas aos esportes aquáticos. Para competir com o Clube Náutico Capibaribe, criou uma seção de remo, mas foi sempre o futebol que apaixonou os torcedores. Havia muitas dificuldades financeiras para o clube, que foram resolvidas na medida do possível pelo empenho do seu fundador Guilherme Aquino Fonseca.           O time não participou do primeiro campeonato de futebol pernambucano, organizado pela Liga Sportiva Pernambucana (LSP), realizado em 1915.            Seu primeiro campeonato foi conquistado, em 1916, – ano em que o clube passou a fazer parte da LSP – em jogo onde venceu o Santa Cruz por 4x1, com a seguinte equipe: Luiz Cavalcanti, Briant e Paulino, Town, Robson e Smerthurst; Asdrúbal, Lalor Motta, Anagan, Vasconcelos e Smith.              Em 1919, o Sport inaugurou seu estádio na Avenida Malaquias, localizado atrás do atual Museu do Estado, na Avenida Rui Barbosa, considerado o melhor da época.             Em 1920, o clube realizou sua primeira excursão fora de Pernambuco, indo a Belém do Pará. Conseguiu conquistar o troféu Leão do Norte, onde havia uma escultura de um leão, vencendo por 3x2 um combinado dos clubes paraenses Remo e Paissandu. A torcida local inconformada com o resultado, quebrou a cauda do leão. A partir daí surgiu a ideia de adotar um leão para ser o escudo do Sport. De acordo com o estatuto do Clube, sua configuração geométrica é assim definida:  Superiormente, dois arcos de círculos, convexos, iguais entre si; os arcos superiores encontram-se, numa das extremidades, no ponto extremo superior do eixo vertical da figura; na outra extremidade, cada um deles se liga à extremidade superior do arco lateral correspondente; os arcos laterais encontram-se, na extremidade inferior, no ponto extremo inferior ao eixo vertical da figura; a corda de cada arco lateral é, praticamente, igual ao dobro da corda de cada arco superior.§ único - O fundo do escudo oficial tem sete faixas paralelas, no sentido diagonal ascendente, da esquerda para direita, em cores preta e encarnada, alternadamente, a primeira e a última das quais, em cor preta. Sobre tal fundo, a figura heráldica, em amarelo-ouro, de um leão em pé e de perfil, voltado para o lado direito do escudo, sustentando uma miniatura do desenho deste. Nessa miniatura, também em amarelo-ouro, o desenho do monogramo SCR, em letras entrelaçadas, de cor preta.               As estrelas que existem hoje foram incorporadas para representar os títulos nacionais do Sport: as amarelas os de Campeão Brasileiro, em 1987 e o de Campeão da Copa do Brasil, em 2008, e a cinza, o título Brasileiro da Segunda Divisão, em 1990.            Com o time base formado pelos jogadores Jucá, Alarcon e Pedro Sá; Adhemar, Altino e Aureliano; Witham, Dubeux, Péricles, Ary e Aluízio, o Sport conquistou seu primeiro tricampeonato, em 1925.             No dia 4 de julho de 1937, foi inaugurada a sede do Sport na Ilha do Retiro, em cujo estádio foi realizado um jogo com o Santa Cruz, vencido pelos donos da casa por 6x5.            Hoje, o time rubro-negro é conhecido como o Leão da Ilha.            No final de 1941, início de 1942, o Sport realizou a primeira excursão de um time pernambucano às regiões Sul e Sudeste do País, fazendo uma brilhante campanha. Conseguiu derrotar grandes equipes sulistas como Flamengo, Vasco da Gama, Atlético Mineiro, Coritiba, Internacional e Grêmio. Em dezessete jogos, obteve onze vitórias, dois empates, marcou 53 gols, sofreu quatro derrotas e 33 gols contra.           No ano de 1950, o Sport conquistou além do campeonato de futebol, os de remo, vôlei, basquete e polo-aquático e, durante a década, quatro títulos de campeão pernambucano (1953), 1955-1956 e 1958).            Em 1957, fez sua primeira excursão internacional, jogando com times de Portugal, Israel, Turquia, Espanha, França e Alemanha, cujo saldo, em dezesseis jogos foi de cinco vitórias, três empates e nove derrotas, marcando 41 e sofrendo 43 gols.           Durante os anos 1960, conquistou um bicampeonato (1961-1962) e o Torneio Norte-Nordeste, uma competição oficial da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), amargando um jejum de títulos do campeonato pernambucano de 1963 a 1974.            De 1975 ao final da década de 1980 conquistou mais seis campeonatos e a partir dos anos 1990 conseguiu um domínio quase absoluto no Estado. Foi campeão em 1991-1992, 1994, 1996 a 2000 (primeiro pentacampeonato), 2003, 2006 a 2010 (segundo pentacampeonato). Abaixo, um quadro com os anos de todos os 39 títulos dos campeonatos pernambucanos conquistados pelo Sport Club do Recife, de 1916 a 2010 e o hino do clube rubro-negro:  Sport Club do Recife – 1916-1917, 1920, 1923-1925, 1928, 1938, 1941-1943, 1948-1949, 1953, 1955-1956, 1958, 1961-1962, 1975, 1977, 1980-1982, 1988, 1991-1992, 1994, 1996-2000 (pentacampeão), 2003, 2006-2010 (pentacampeão).  Hino do Sport Club do Recife Autor: Eunitônio Edir Pereira  Com o Sport Eternamente estarei Pois rubro-negras são As cores que abracei E o abraço, de tão forte, Não tem separação Pra mim, o meu Sport É religião   A vida a gente vive Pra vencer Sport, Sport Uma razão para viver  Treze de Maio, Mil novecentos e cinco Dia divino em que Guilherme de Aquino Reune, no Recife, ardentes seguidores Fundando esta nação de vencedores Que encanta, enobrece e dá prazer Sport, Sport Uma razão para viver  Eterno símbolo de orgulho É o pavilhão De listras pretas e vermelhas, Com o Leão Erguendo, imponente, o imortal escudo Mostrando à gente que o Sport é tudo Que a vida tem de belo a oferecer Sport, Sport Uma razão para viver   São gerações e corações Fazendo a história São campeões e emoções Tercendo a glória Do bravo Leão da Ilha, Sport obsessão Que faz bater mais forte o coração Torcida mais fiel não pode haver Sport, Sport Uma razão para viver Sport! Sport! Sport! |